

## A EDUCOMUNICAÇÃO COMO RECURSO DE COMUNICAÇÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce Silva Ribeiro <sup>1</sup>  
Douglas da Silva Costa <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Na era da informação, descrições pelo avanço tecnológico avançado e pela intensificação da conectividade global, a comunicação ocupa um papel central. Como ressaltam Citelli et al. (2020), a comunicação passou a ser fundamental na sociedade contemporânea, moldando narrativas, discursos e relações sociais. No âmbito educacional, ampliar a cidadania comunicativa é essencial. Nesse contexto, “é oportuno mirar para as reflexões e práticas que estão sendo levadas a termo pela educomunicação” (Citelli, *et al.*, 2020, p.11). Em virtude disso, o projeto “Extensão FUP: Uma proposta sobre Educomunicação para o fortalecimento da relação Universidade-Escola” da Faculdade UnB Planaltina (FUP), Distrito Federal, busca integrar as ações de extensão universitária, voltadas para a divulgação científica com as escolas da comunidade. Em sintonia com os processos de democratização, acesso, permanência e qualidade do ensino, o projeto promove a construção de uma cultura comunicativa, inclusiva e participativa. Soares (2002) argumenta que a educomunicação envolve ações de planejamento, implementação e avaliação de processos e programas destinados a criar e fortalecer ambientes comunicativos em contextos educacionais, visando aprimorar a eficácia das práticas educativas.

Criado em 2023, o projeto reúne docentes, discentes e técnicos administrativos da Universidade de Brasília. Além de promover as ações de extensão em diferentes áreas, o projeto busca fortalecer as relações na comunidade acadêmica por meio da educomunicação. Ao longo do período letivo, o projeto abre semanalmente suas portas para estudantes do ensino básico. Durante essas visitas, os alunos têm a oportunidade de participar de oficinas com atividades em áreas como Biologia, Astronomia, Química, Paleontologia, Geologia, entre outras, buscando estimular o aprendizado por meio de vivências práticas e interativas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília - UnB, [joysrb01@email.com](mailto:joysrb01@email.com);

<sup>2</sup> Orientador: Mestrando do Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências da Universidade de Brasília - UnB, [Douglas.costa@unb.br](mailto:Douglas.costa@unb.br).

As ações de divulgação científica e as atividades recreativas ocorrem fora do ambiente acadêmico, alcançando a comunidade ao redor da FUP, o que promove uma integração mais ampla entre a Universidade e seu contexto local. Com o propósito de expandir as possibilidades de comunicação no ensino e na aprendizagem (Schönin, 2016), o projeto “Extensão FUP: Uma proposta sobre Educomunicação para o fortalecimento da relação Universidade-Escola” busca intensificar os diálogos sociais e educativos.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada para a obtenção dos dados foi de natureza qualitativa, permitindo uma maior proximidade e propriedade dos dados em relação à realidade dos participantes, conferindo ao pesquisador uma liberdade ampliada na obtenção dos dados (Yin, 2016). Em consonância com essa metodologia, foi adotado o delineamento relato de experiência. O relato de experiência é uma estratégia de produção científica que explora uma vivência acadêmica, seja ela do autor, ou do público alvo de sua pesquisa.

Na construção do estudo, é fundamental integrar uma base científica e uma reflexão crítica sobre a experiência vivida, sendo que a característica central do relato de experiência é a descrição minuciosa da intervenção realizada. (Mussi; Flores; Almeida, 2021). Todos os relatos apresentados foram construídos a partir da análise dos diários de campo dos pesquisadores envolvidos, com dados coletados ao longo de todo o período de execução do projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto dedicou-se à implementação de estratégias para promover a divulgação das atividades realizadas no campus, como as atividades de extensão. Canais de comunicação foram estabelecidos, incluindo páginas na internet e perfis em redes sociais, como o Instagram. Isso facilitou a divulgação e permitiu que estudantes compartilhassem reflexões sobre a universidade, comunidade e questões sociais. Promovendo uma participação cidadã significativa no processo educativo (Sartori, 2010).

As visitas de estudantes do ensino básico às oficinas de divulgação científica no campus proporcionam um ambiente de aprendizagem ativa, fazendo-os protagonistas no processo educativo. Essas atividades, abertas à comunidade, demonstram que o conhecimento vai além da sala de aula. As visitas foram registradas e divulgadas, incentivando outras escolas a agendar visitas ao campus. Isso contribuiu significativamente para o fortalecimento da relação entre a universidade e as escolas locais, promovendo uma maior interação entre essas instituições.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto “Extensão FUP” integra a educomunicação no contexto educacional. A utilização de canais de comunicação digital ampliou o alcance das atividades no campus, fortalecendo a interação entre universidade, escola e comunidade por meio de uma cultura de comunicação, inclusão e participação. A página possui aproximadamente 2 mil seguidores interessados em informações relevantes ao contexto acadêmico, bem como em dados de utilidade pública sobre o campus FUP, além de atualizações sobre projetos de extensão e eventos. Além de enriquecer as práticas educativas, o projeto demonstrou que a educomunicação fortalece a relação entre a universidade e a sociedade, criando espaços educativos democráticos e acessíveis. Para além do indicado, entende-se que a realização de projetos de extensão focados em comunicação institucional e divulgação científica com a sociedade, facilitando o acesso ao ensino superior, intercâmbio de informações entre a comunidade e a universidade e acesso ao conhecimento científico, fomentando uma maior enculturação científica da sociedade.

**Palavras-chave:** : Educomunicação. Extensão universitária. Universidade-Escola.

### **REFERÊNCIAS**

CITELLI, A. O.; SOARES, I. de O.; LOPES, M. I. V. de. Comunicação & Educação, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 12-25, 2019. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v24i2p12-25. Disponível em:;< <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/165330>. Acesso em: 20 set. 2023.

CORRÊA, G. C. G.; CAMPOS, I. C. P. de; ALMAGRO, R. C. PESQUISA-AÇÃO: UMA ABORDAGEM PRÁTICA DE PESQUISA QUALITATIVA. *Ensaios Pedagógicos*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. p.62–72, 2018. Disponível em: <<https://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/60>>. Acesso em: 11 de jun. 2024.

SARTORI, A. Educomunicação e sua relação com a escola: a promoção de ecossistemas comunicativos e a aprendizagem distraída. *Comunicação Mídia e Consumo*, [S. l.], v. 7, n. 19, p. 33–48, 2010. DOI: 10.18568/cmc.v7i19.193. Disponível em:<<https://revistacmc.espm.br/revistacmc/article/view/193>>. Acesso em: 14 jun. 2024.

SCHÖNIN, Raquel Regina Zmorzenski Valduga; SARTORI, Ademilde Silveira; CARDOSO, Fernando Luiz. EDUCOMUNICAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA EDUCOMUNICATIVA: uma revisão sistemática. *Cadernos de Pesquisa*, v. 23, n. 1, p. 1–11, 29 Abr 2016 Tradução. Disponível em: <<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/4626>>. Acesso em: 11 jun. 2024.

SOARES, I de O. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação. *Comunicação & Educação*, [S. l.], n. 23, p. 16–25, 2002. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v0i23p16-25. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37012>>. Acesso em: 11 jun.. 2024.

YIN, R. K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016. Tradução: Daniel Bueno